PANORAMA



Uso de apps no Brasil

JUNHO, 2018

oferecimento adjust

PANORAMA Mobile Time/Opinion Box





SOBRE ESTA PESQUISA

Panorama Mobile Time/Opinion Box – Uso de apps no Brasil é uma pesquisa independente realizada por uma parceria entre o site de notícias Mobile Time e a empresa de soluções em pesquisas Opinion Box. O questionário foi elaborado por Mobile Time e aplicado on-line por Opinion Box junto a 1.931 brasileiros que acessam a Internet e possuem smartphone, respeitando as proporções de gênero, idade, faixa de renda e distribuição geográfica desse grupo. As entrevistas foram feitas ao longo de abril de 2018.

A margem de erro é de 2.2 pontos percentuais. O grau de confiança é de 95%.

AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS DESTA EDIÇÃO:

OS APPS DE GESTÃO DE PLANOS DE TELEFONIA CELULAR
 COMEÇAM A OCUPAR A HOME SCREEN NACIONAL

 64% DOS INTERNAUTAS BRASILEIROS COM SMARTPHONE JÁ USARAM O RECURSO DE COMANDO DE VOZ EM SEUS APARELHOS

 EM UM ANO, CRESCEU DE 24% PARA 33% A PROPORÇÃO DE INTERNAUTAS BRASILEIROS COM SMARTPHONE QUE ASSINAM ALGUM SERVIÇO DE ENTRETENIMENTO MÓVEL, COM DESTAQUE PARA A ASCENSÃO DO SPOTIFY.

 80% DOS INTERNAUTAS BRASILEIROS COM SMARTPHONE JÁ DERAM NOTAS PARA APPS NAS LOJAS DE APLICATIVOS





As análises contidas neste relatório são de autoria de Fernando Paiva, editor do Mobile Time, jornalista com 18 anos de experiência na cobertura do setor de telecomunicações. Paiva é especializado no mercado de conteúdo móvel e é o organizador de eventos que são referência nesse setor, como **Tela Viva Móvel** e **Super Bots Experience**.



Aviso legal: o compartilhamento em apresentações públicas ou privadas dos dados e das análises contidos neste relatório deve ser sempre acompanhado do devido crédito à fonte: *Panorama Mobile Time/Opinion Box – Uso de apps no Brasil - Junho de 2018.*



Segmente suas campanhas, com o Audience Builder da Adjust:

- Crie audiências dinâmicas que se atualizam constantemente;
- Conecte com Facebook para criar Públicos Personalizados;
- ► Faça campanhas de cross-promotion entre os públicos dos seus diferentes aplicativos;
- Baixe arquivos CSV com códigos de publicidade (advertising IDs) e push tokens;
- ► Tenha o controle dos seus dados escolha quais dados você deseja compartilhar com os seus parceiros.



Panorama geral

GRÁFICO 1

Divisão por tipo de plano móvel

Pergunta: Você tem plano pré-pago, controle ou pós-pago?

Base: 1.931 internautas com smartphone

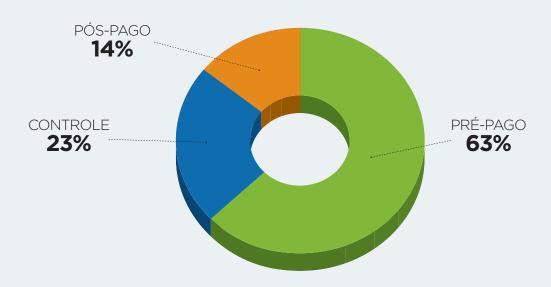
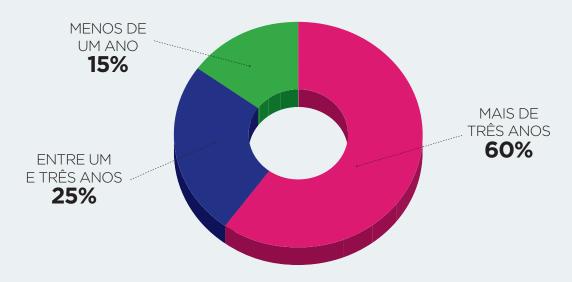


GRÁFICO 2

Há quanto tempo o brasileiro usa smartphone?

Pergunta: Há quanto tempo você utiliza smartphone?





Panorama geral

GRÁFICO 3

Divisão dos entrevistados por sistema operacional

Pergunta: Qual é o sistema operacional do seu smartphone?

Base: 1.931 internautas com smartphone

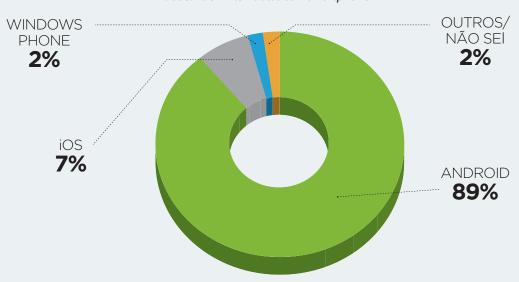
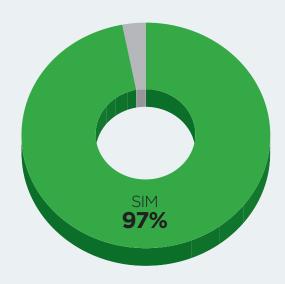


GRÁFICO 4

Você já baixou e instalou algum aplicativo no seu smartphone?







Panorama geral

GRÁFICO 5

Você já comprou algum aplicativo para o seu smartphone?

Base: 1.931 internautas com smartphone

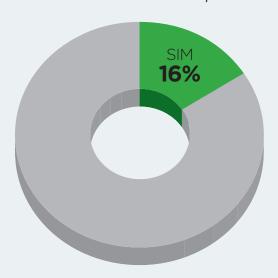
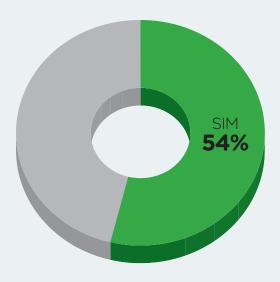


GRÁFICO 6

Você já realizou compras dentro de um aplicativo?

Pergunta: Você já realizou compras dentro de um aplicativo (podem ser bens virtuais dentro de jogos, acesso a funcionalidades extras dentro de um app, download de conteúdo exclusivo etc)?



Do centro à periferia em popularidade móvel

A popularidade de um aplicativo móvel pode ser medida de várias maneiras. Há quem meça pelo volume de downloads, ou pela quantidade de usuários ativos mensais, ou pelo número de sessões abertas por mês etc. O ideal, na verdade, é mesclar diversos critérios, pois cada um deles conta uma história diferente.

Nesta pesquisa, propomos um indicador que os relatórios tradicionais da indústria móvel não costumam abordar: a presença do app na tela inicial (home screen) do smartphone. Pressupõe-se que o fato de um aplicativo estar posicionado na home screen do aparelho significa que é um dos mais acessados pelo usuário.

Desde abril de 2015 monitoramos de seis em seis meses quais são os apps

mais comumente encontrados na tela inicial do smartphone brasileiro e publicamos um ranking com os 20 títulos mais populares. Desta vez, além da referida lista (Tabela 1), criamos um Radar de Popularidade, na qual classificamos os apps em quatro faixas de popularidade:

1) No alto, estão aqueles apps de uso massivo, encontrados na tela inicial de 30% ou mais dos smartphones brasileiros;
2) Em seguida, aqueles bastante populares, encontrados na home screen de 10% a 29% dos aparelhos; 3) Depois, os títulos presentes na primeira tela de 4% a 9% dos smartphones; 4) por fim, apps citados por 2% ou 3% dos entrevistados como ocupantes da sua home screen (Gráfico 7).

Analisando o gráfico, nota-se que há basicamente quatro categorias de aplicativos presentes: redes sociais/mensageria; bancos; entretenimento (streaming de vídeo e de música); marketplaces; e utilitários. São,

em geral, apps de uso recorrente,

o que explica a sua presença na

home screen. Os únicos jogos
a figurar no radar são
Candy Crush e Cartola
FC – o primeiro é
o jogo móvel mais
popular no Brasil e o
segundo deve a sua
aparição ao início do
Campeonato Brasileiro
e a uma intensa

ca uma intensa campanha de marketing em mídia de massa. JUNHO, 2018

PANORAMA Mobile Time/Opinion Box oferecimento adjust



GRÁFICO7 Radar de popularidade de apps no Brasil



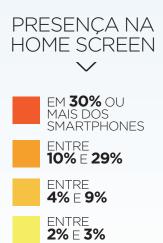


TABELA 1

Ranking dos 20 apps mais populares na home screen dos brasileiros

Pergunta: Liste quais apps que você baixou aparecem na tela principal do seu smartphone hoje. Considere como tela principal aquela que aparece logo depois de ligar o smartphone.

Pode citar até 20 nomes de aplicativos.

Base: 1.865 internautas brasileiros com smartphone e que já instalaram ao menos um app.

	Aplicativo	% de smartphones com o app na homescreen
1	WhatsApp	65%
2	Facebook	51%
3	Instagram	35%
4	Facebook Messenger	19%
5	Uber	16%
6	YouTube	12%
7	Caixa	10%
8	Banco do Brasil	10%
9	Netflix	8%
10	Twitter	8%
11	Gmail	7%
12	Google Chrome	7%
13	Bradesco	7%
14	Itaú	6%
15	Spotify	6%
16	Waze	5%
17	Nubank	5%
18	Mercado Livre	4%
19	OLX	4%
20	Snapchat	4%

Outro dado interessante é a presença, pela primeira vez, dos apps de gestão de planos telefônicos das operadoras móveis. Meu Vivo, Meu TIM e Minha Oi foram os mais citados, cada um deles presente na tela inicial de 3% dos smartphones nacionais.

Cabe destacar também, no ranking dos 20 mais populares, a gradual ascensão de quatro apps que já haviam crescido também na edição anterior, seis meses atrás: Caixa, Twitter, Nubank e Mercado Livre.

O WhatsApp continua sendo o app favorito do brasileiro. Além de ser o mais presente na home screen, é o mais citado quando se pergunta ao entrevistado qual app ele teria se só pudesse ter um em seu smartphone (Tabela 2).

TABELA 2

Os cinco apps favoritos dos brasileiros

Pergunta: Se você só pudesse instalar em seu smartphone um único aplicativo, qual seria?

Base: 1.865 internautas brasileiros com smartphone.

	Aplicativo	%
1	WhatsApp	49%
2	Facebook	9%
3	Instagram	5%
4	Google	2%
5	Google Chrome	2%
6	Uber	2%

Brasileiro, um comentarista de apps

O brasileiro é conhecido mundialmente pelo seu engajamento em ferramentas digitais de socialização, como Facebook, Instagram e afins. Essa participação é percebida também dentro das lojas de aplicativos, pelo hábito de avaliar e comentar sobre os aplicativos baixados. Oito em cada dez internautas brasileiros com smartphone afirmam que já avaliaram aplicativos nas lojas. 20% fazem isso sempre; 38%, de vez em quando; e 22%, raramente. Apenas 20% disseram que nunca avaliam apps. O hábito é mais comum entre os jovens de 16 a 29 anos (84% fazem avaliações) do que entre adultos de 30 a 49 anos (81%) ou entre aqueles com 50 anos ou mais (69%).

A maioria prefere fazer uma avaliação espontaneamente, quando considera

o app muito bom (57%). O boca

a boca digital ajuda a promover os aplicativos. Mas há também 9% da base que dizem que é mais comum fazer uma avaliação quando consideram o app muito ruim. E 34% dizem que é mais frequente darem uma nota quando o app assim lhes solicita. A aceitação do pedido,

em geral feito via mensagem pop-up dentro do app, cresce conforme aumenta a idade do usuário. Entre aqueles com 50 anos ou mais que costumam avaliar apps, 44% afirmam que é mais comum darem nota quando solicitados pelo app – razão apontada por apenas 26% daqueles entre 16 e 29 anos.

Considerando que há milhões de apps disponíveis nas lojas, as notas e os comentários do público podem ser um fator decisivo na escolha de um usuário sobre qual título baixar. No mercado brasileiro, esse fator ganha importância se lembrado que a maior parte do parque de aparelhos é composta por modelos Android com pouca memória, o que obriga as pessoas a desinstalarem apps antigos e pouco usados para conseguirem instalar novos. Convencer alguém a baixar um app torna-se, portanto, uma tarefa ainda mais difícil, pois significa escolher outros para serem excluídos. 32% dos entrevistados afirmam ter instalado um app pela última vez há menos de 24 horas e 31% desinstalaram um app também há menos de 24 horas. Os percentuais sobem para 80% e 79%,

respectivamente, se considerado o período dos últimos 30 dias.

A instalação e a desinstalação diária de apps é muito maior entre os jovens de 16 a 29 anos do que entre os demais grupos etários. E também é mais comum entre as pessoas das classes C, D e E e/ou com planos pré-pagos, o que corrobora a tese de que a falta de memória interna implica no constante remanejamento de apps.







GRÁFICO 8

Você costuma dar notas para os apps que baixa?

Pergunta: Você costuma dar nota para os apps que baixa nas lojas de aplicativos (Google Play, App Store etc)?

Base: 1.865 internautas com smartphone que já baixaram e instalaram um app.

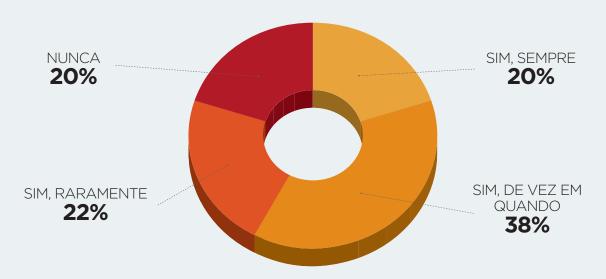
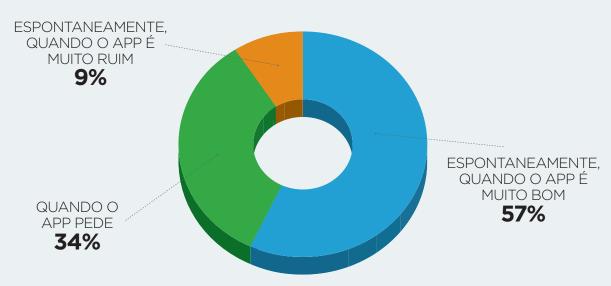


GRÁFICO 9

Em qual circunstância o brasileiro mais frequentemente avalia um app?

Pergunta: Em qual circunstância abaixo é mais comum você dar nota para um app?

Base: 1.865 internautas com smartphone que já baixaram e instalaram um app.







Chegou a vez dos comandos de voz

O advento da tela sensível ao toque, pouco mais de dez anos atrás, popularizou a interface visual nos smartphones.
Rapidamente os usuários se acostumaram a procurar pelos botões disponíveis na tela retangular do aparelho e a deslizar o dedo em determinadas direções para realizar certos comandos. Mais recentemente, os sistemas operacionais dos aparelhos foram dotados de assistentes pessoais virtuais que atendem por comandos de voz, como a Siri, no iPhone, o Google Assistente, nos terminais Android, e a Bixby, naqueles da Samsung.

Pela primeira vez, esta pesquisa consultou o público sobre o hábito de utilizar comandos de voz para realizar ações como iniciar uma chamada telefônica, tocar uma música ou fazer buscas pela Internet. 64% dos internautas brasileiros com smartphone declaram

já terem usado esse recurso em seus aparelhos. O hábito é mais comum entre os jovens de 16 a 29 anos (70%), do que no grupo entre 30 e 49 anos (61%) ou entre aqueles com 50 anos ou mais (55%). Também se nota um interesse maior dos homens (68%) do que das mulheres (60%) por essa ferramenta. Não houve diferença de comportamento entre classes sociais.

O uso de comandos de voz majoritariamente por jovens indica uma tendência importante, que deve ser levada em conta pelos desenvolvedores de apps – são poucos hoje os aplicativos que estão integrados com assistentes pessoais dos sistemas operacionais ou que contam com seu próprio sistema de reconhecimento de fala. É também uma tendência que começa a ser incorporada por robôs de conversação em geral, especialmente em aplicativos de mensageria.

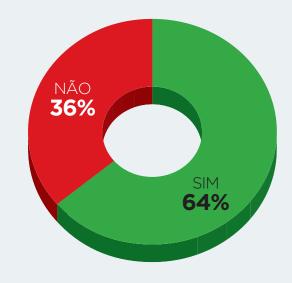
GRÁFICO 10

Você já utilizou comandos de voz em seu smartphone?

Pergunta: Você já utilizou comandos de voz para realizar ações em seu smartphone, como realizar ligações, tocar músicas e fazer buscas na Internet?

(Obs.: Em geral isso é feito através de assistentes pessoais virtuais, como Siri, Google Assistant e Bixby).

Base: 1.865 internautas com smartphone que já baixaram e instalaram um app.





JOGOS

A chegada do Garena Free Fire

O Candy Crush persiste como o jogo móvel mais popular do Brasil. 10% dos jogadores móveis do País apontam este título como aquele que mais jogam atualmente. A proporção é maior entre as jogadoras mulheres (15%) do que entre os jogadores homens (5%). Clash Royale manteve a segunda posição (4%).

A novidade nesta edição é a entrada no ranking do Garena Free Fire, um jogo do estilo *battle royale*, no qual diversos jogadores se enfrentam simultaneamente até que reste somente um, que será o vencedor.

TABELA3

Ranking dos games móveis mais populares no Brasil

Pergunta: Qual game você tem jogado mais atualmente no seu smartphone?

Base: 1.203 internautas brasileiros com smartphone que declaram usar o aparelho para jogos.

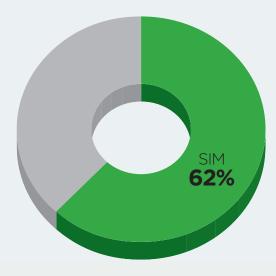
	Jogo	%	Predominância por gênero
1	Candy Crush Saga	10%	Q
2	Clash Royale	4%	♂
3	Garena Free Fire	2%	♂
4	Farm Heroes	2%	Q
5	Super Mario Run	2%	_

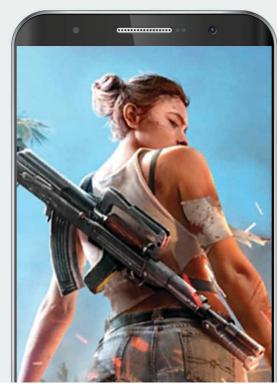
Obs.: foram considerados apenas os títulos com pelo menos 2% de citações. **Atenção:** a leitura deste ranking deve levar em conta que a base entrevistada é menor que aquela total da pesquisa, logo, a margem de erro é maior.

GRÁFICO 11

Proporção de jogadores móveis

Pergunta: Você costuma jogar games no seu smartphone?







ENTRETENIMENTO MÓVEL

Spotify dá um salto

Um em cada três internautas brasileiros com smartphone (33%) assina algum serviço de entretenimento móvel cujo conteúdo é acessado predominantemente pelo celular. É um avanço significativo em 12 meses: em abril do ano passado, a proporção de assinantes era de 24%.

Os três principais serviços registraram crescimento em um ano. O Netflix subiu de 63% para 67%; o Spotify, de 21% para 29%; e o Deezer, de 5% para 7%. Esses são os percentuais de assinantes de entretenimento móvel que declaram pagar por cada um desses serviços. A soma supera 100% porque a pesquisa permite que o entrevistado cite até três serviços de entretenimento móvel que assine.

TABELA 4

Ranking dos serviços de entretenimento móvel mais populares no Brasil

Pergunta: Liste quais serviços de entretenimento você assina e cujo conteúdo é acessado predominantemente através de app em seu smartphone

Base: 629 assinantes de serviços de entretenimento móvel com pagamento de assinatura mensal.

	Арр	%
1	Netflix	67%
2	Spotify	29%
3	Deezer	7%

Obs.: Cada entrevistado podia citar espontaneamente até três servicos.

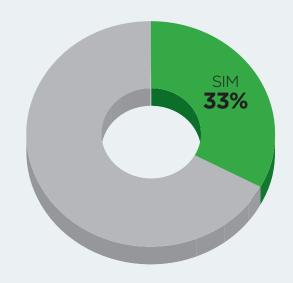
Obs 2.: A lista inclui apenas os títulos citados por 5% ou mais dos entrevistados. **Atenção:** A leitura deste ranking deve levar em conta que a base entrevistada é menor que aquela total da pesquisa, logo, a margem de erro é maior.

GRÁFICO 12

Proporção de assinantes de serviços de entretenimento móvel

Pergunta: Você assina algum serviço de entretenimento, com pagamento de mensalidade, cujo acesso seja feito predominantemente através de aplicativo no smartphone?

Base: 1.931 internautas brasileiros com smartphone





UTILITÁRIOS

Performance e segurança

Cerca de metade (48%) dos usuários brasileiros de smartphone têm um app de segurança (antivírus e afins) instalado. Essa proporção é mais ou menos a mesma desde a primeira edição desta pesquisa. A liderança continua com a Avast, seguida pela brasileira PSafe e seu app DFNDR.

Por sua vez, o uso de apps que melhoram a performance dos aparelhos diminuiu em seis meses, passando de 42% para 34%. A variação, contudo, pode ser explicada por uma mudança no enunciado da pergunta, que foi mais detalhada para deixar claro

o tipo de app da qual trata: «Você utiliza algum aplicativo que analisa e melhora a performance do seu smartphone? (Bateria, processador, memória etc)». Na edição anterior não havia os exemplos entre parênteses. A definição mais clara pode ter diminuído o ruído na compreensão da pergunta, resultando na queda das respostas afirmativas. Na próxima edição, mantendose o mesmo enunciado, será possível fazer uma comparação mais apropriada. Os líderes nesse segmento continuam os mesmos: Clean Master, CCleaner e PSafe/DFNDR.

GRÁFICO 13

Proporção de usuários de antivírus no smartphone

Pergunta: Você utiliza algum aplicativo de antivírus no seu smartphone?

Base: 1.931 internautas brasileiros com smartphone



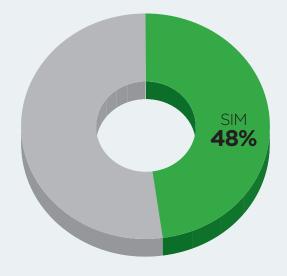


TABELA 5

Ranking dos apps de antivírus mais populares no Brasil

Pergunta: Qual serviço de segurança você usa no smartphone?

Base: 917 internautas com smartphone que usam antivírus no aparelho.

	Арр	%
1	Avast	30%
2	PSafe/DFNDR	11%
3	AVG	8%
4	CM Security	4%
5	Avira	3%
6	McAfee Security	3%
7	Kaspersky	3%
8	Norton	2%

Atenção: A leitura deste ranking deve levar em conta que a base entrevistada é menor que aquela total da pesquisa, logo, a margem de erro é maior.

TABELA 6

Ranking dos apps de melhora de performance mais populares no Brasil

Pergunta: Qual app que analisa e melhora a performance de um smartphone você utiliza?

Base: 662 internautas com smartphone que usam algum app de melhora de performance no aparelho.

	Арр	% sobre usuários de apps de performance no smartphone
1	Clean Master	11%
2	CCleaner	10%
3	PSafe/DFNDR	7%
4	Avast	8%

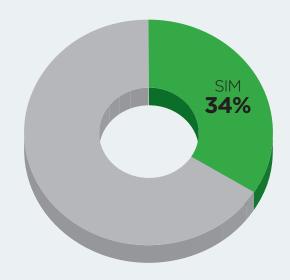
Atenção: A leitura deste ranking deve levar em conta que a base entrevistada é menor que aquela total da pesquisa, logo, a margem de erro é maior.

GRÁFICO 14

Proporção de usuários de apps de melhora de performance do smartphone

Pergunta: Você utiliza algum aplicativo que analisa e melhora a performance do seu smartphone? (Bateria, processador, memória etc)

Base: 1.931 internautas brasileiros com smartphone









Conclusões

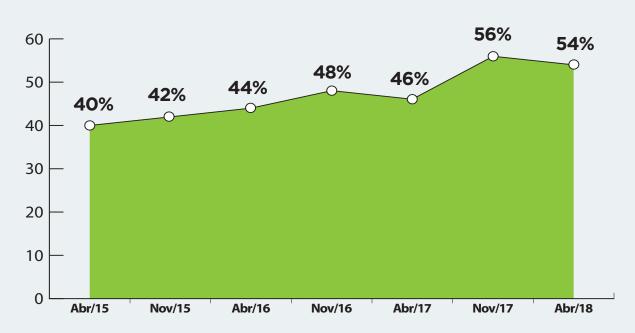
A base brasileira de usuários de smartphone é bem polarizada quanto à sua maturidade. Pouco mais da metade (60%) é composta por usuários experientes, que têm smartphone há mais de três anos. Seu comportamento é caracterizado por uma redução na quantidade de downloads por mês, mas um aumento do engajamento e do gasto dentro de apps. Os outros 40% têm smartphone há menos de três anos (sendo 15% há menos de um ano), fase

caracterizada pela experimentação, com muitos downloads, mas também pelo gasto menor e mais comedido.

O crescimento do smartphone como canal de entretenimento pago, com serviços de streaming de vídeo e de música, deve ser observado com atenção por produtores de conteúdo, assim como o interesse dos jovens pelo uso de comandos de voz deve ser analisado por marcas e desenvolvedores de apps em geral.

Apêndice

GRÁFICO 15 Evolução da proporção de usuários que fazem compras in-app







Apêndice

GRÁFICO 16
Evolução da proporção de usuários que já pagaram pelo download de um app

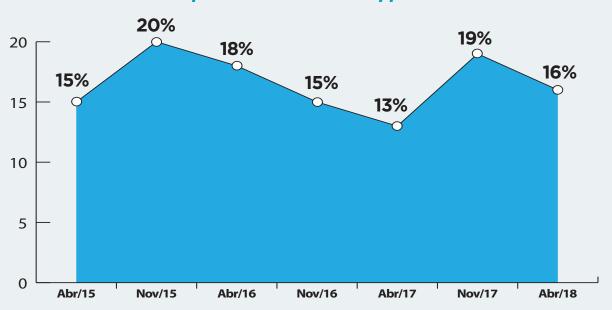
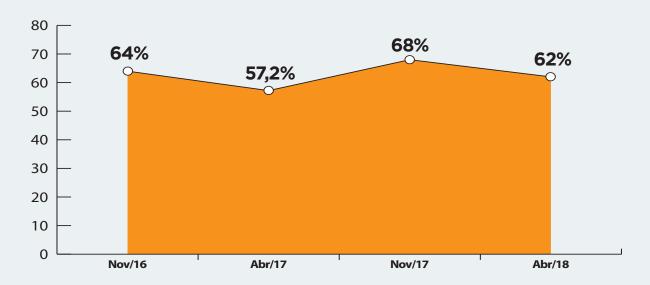


GRÁFICO 17
Evolução da proporção de jogadores móveis









Apêndice

GRÁFICO 18

Evolução da proporção de assinantes de entretenimento móvel

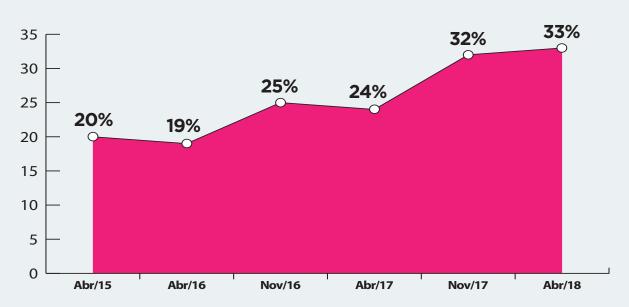
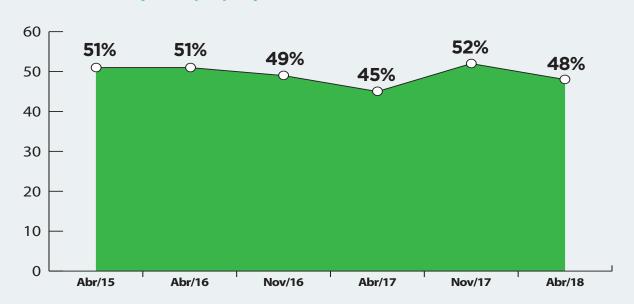


GRÁFICO 19
Evolução da proporção de usuários de antivírus móvel









Conheça as outras pesquisas Panorama Mobile Time/Opinion Box



COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL



CRIANÇAS E SMARTPHONES NO BRASIL



MENSAGERIA NO BRASIL



MAPA DO ECOSSISTEMA BRASILEIRO DE BOTS



ROUBO DE CELULARES NO BRASIL

PANORAMA Mobile Time/Opinion Box oferecimento adjust





SOBRE MOBILE TIME

Mobile Time é um site jornalístico de notícias diárias sobre a indústria móvel, com foco no segmento de conteúdo e serviços para smartphones.

www.mobiletime.com.br



SOBRE OPINION BOX

O Opinion Box desenvolve soluções digitais inovadoras para pesquisas de mercado. Atende a milhares de clientes em diversos segmentos, desde pequenas e médias empresas até multinacionais, realizando diferentes tipos de estudos com sua plataforma online e seu painel com mais de 100 mil consumidores em todo o país. Confira outros ebooks, pesquisas, cases, dicas e tutoriais no blog.opinionbox.com.

www.opinionbox.com

Conheça os eventos organizados por Mobile Time



SEMINÁRIO SOBRE O NASCENTE MERCADO DE CHATBOTS, ASSISTENTES VIRTUAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

www.botsexperience.com.br



DESDE 2004, O EVENTO REFERÊNCIA DO MERCADO BRASILEIRO DE CONTEÚDO MÓVEL.

www.telavivamovel.com.br



PRIMEIRO SEMINÁRIO NO BRASIL VOLTADO EXCLUSIVAMENTE PARA O SEGMENTO DE COMÉRCIO MÓVEL, TENDO O CELULAR OU SMARTPHONE COMO INTERFACE PARA A COMPRA.



UM SEMINÁRIO PARA TRATAR DO CASAMENTO ENTRE MODA E TECNOLOGIA MÓVEL E COMO A INDÚSTRIA FASHION ESTÁ INCORPORANDO RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SEUS PRODUTOS.

Mais informações: mobiletime@mobiletime.com.br